



EDITORIAL

Apresentamos o primeiro número do nono volume da RECADM de 2010. Desde a publicação de seu último número, a Revista tem acumulado uma série de conquistas em relação aos objetivos que nos propusemos a desenvolver para este ano, muito embora tenhamos encontrado também alguns percalços no caminho.

A começar pelo balanço das ações previstas, podemos indicar que:

- 1) Concluímos com sucesso a **adequação do projeto gráfico**. Seguindo iniciativa da Revista Eletrônica de Sistemas de Informação – RESI, também publicada pela Faculdade Cenecista de Campo Largo – FACECLA, a RECADM adota a fonte "Spranq eco sans" como novo padrão de fonte para seus artigos. Esse modelo de fonte é ecologicamente correto, contendo uma série de "furos" no corpo da fonte, que permitem reduzir em até 20% o consumo de tinta na impressão dos artigos.
- 2) Estamos listados em **mais de 30 bases indexadoras nacionais e internacionais**. Neste primeiro semestre de 2010 a RECADM passou a integrar algumas novas e importantes bases indexadoras. Dentre as principais estão incluídas: DOAJ; EBSCO; Latindex; OAlster WorldCat; ResearchGATE; e Ulrichsweb. Além dessas bases das quais já recebeu o aceite, a RECADM encontra-se em avaliação por outros importantes indexadores como: OCLC/CLASE; Proquest; Redalyc; Scielo; e Scopus. Os aceites recebidos uma vez mais reforçam a nova atitude e postura de qualidade e seriedade da Revista e colaboram para o crescimento de sua relevância na produção acadêmica nacional e internacional, na medida em que a maior contribuição dos indexadores é o aumento da visibilidade e, portanto, do número de acessos e consultas ao material publicado na RECADM.
- 3) Estamos **reduzindo os prazos de resposta aos autores**. Ainda que tenhamos tido expressivo aumento na quantidade de submissões à Revista, a ação mais intensa dos Editores e o aumento no número e disponibilidade de avaliadores cadastrados tem sido determinantes na redução do prazo de retorno para os autores, que caiu de uma média de 3 meses para 1 mês e meio. O mais importante é que esse aumento na velocidade não significou perda de qualidade das avaliações, mas pelo contrário, suscitou inclusive manifestações espontâneas de agradecimento por parte dos autores.

A esse respeito, aproveito esse espaço para agradecer a enorme contribuição realizada pelos editores e avaliadores da RECADM, atestada pelo *feedback* espontâneo recebido dos autores, conforme exemplificado pelos dois breves excertos retirados de e-mails recebidos:

"Gostaria de agradecer as avaliações encaminhadas e parabenizar os avaliadores. Realmente com o excelente nível de trabalho de revisão feito, praticamente, se pode escrever um novo artigo".

"Agradeço a oportunidade de realizar as alterações solicitadas no artigo, e é muito importante ter esse tipo de avaliação tão profunda, pois mostra quantas falhas são cometidas sem que percebamos".

A dedicação na leitura e análise dos artigos e na elaboração dos pareceres para os autores pode ser destacada como fator importantíssimo para o aumento da relevância da RECADM enquanto alternativa para a divulgação da produção acadêmica nacional. Nesse sentido, agradeço e parabenizo nossos pareceristas, principais atores na garantia da qualidade e imparcialidade dos artigos publicados na RECADM.

Além das ações indicadas anteriormente, os outros conjuntos de atividades previstas ainda estão agendados para este ano, a saber:



- tradução das políticas editoriais e procedimentos de submissão de manuscritos para o inglês e espanhol;
- análise da possibilidade de adoção de norma internacional na formatação dos artigos;
- análise da necessidade de ampliação do Conselho Editorial da RECADM e criação de Conselho Técnico-Científico.

No processo de operação diária e desenvolvimento da Revista nos defrontamos com certas situações que necessitam de escolhas, opções e decisões. Na maioria das vezes, elas estão relacionadas à própria rotina do periódico, mas vez ou outra os elementos rotineiros são impactados por situações não previstas e demandam ponderação, análise e confabulação, visando adequar as normas e a estrutura da publicação a esses novos casos.

Tendo por base duas situações vivenciadas na prática de editoração do periódico, gostaríamos de informar nossos avaliadores, autores e leitores que, em paralelo às ações supracitadas, desenvolveremos algumas atividades visando a melhoria da qualidade e o distanciamento de certos casos e práticas escusas:

- a primeira delas trata-se menos de uma ação quanto de uma nova definição adotada, que consiste na delimitação da autoria dos trabalhos submetidos. A partir da publicação desta edição, as colaborações submetidas à RECADM por mais de quatro autores deverão ser avaliadas também por um conjunto de membros do Conselho Editorial que decidirá pelo interesse da Revista na continuidade do processo de submissão do artigo. Essa medida é preventiva e visa reduzir os casos de 'artigos boeing', em que determinado grupo de pesquisadores se associa enquanto grupo de produção e todos os artigos produzidos são entendidos como artigos do grupo e, portanto, carregam uma autoria conjunta sem que ela efetivamente tenha ocorrido na produção da pesquisa ou do documento;
- o segundo 'pacote' de ações envolve o desenvolvimento de conjunto de políticas editoriais voltados à garantia dos direitos individuais de propriedade por meio do estabelecimento de procedimentos de trabalho editorial voltados à análise das submissões em questões que envolvem a suspeita de similaridade em passagens e excertos do texto.

Em se tratando de uma publicação de pequeno porte, sem incentivos ou financiamentos outros que não aqueles dedicados pela mantenedora da instituição responsável pela RECADM, acreditamos termos sido bastante audaciosos em nossos anseios e expectativas e, mesmo assim, com a colaboração de vários colegas, temos conseguido atingir os objetivos a que nos propusemos. É com esse espírito que conclamamos a todos para nos ajudar a construir um campo prolífico para as pesquisas brasileiras em Administração, para realizarmos juntos esse objetivo maior ao qual a RECADM está vinculada, que se torna cada vez mais próximo com a publicação de uma nova edição.

A abertura deste volume é efetuada pelo artigo de Luciana Helena Crnkovic e Sérgio Luiz do Amaral Moretti, que se propõem a investigar como ocorreu a migração de softwares proprietários para softwares livres no contexto de uma instituição de Ensino Médio e os benefícios e vantagens advindos desta troca.

O artigo seguinte é de autoria de Carlos Henrique Mora Júnior e Edmilson Lima, que apresentam o estado da arte das pesquisas sobre programas Seis Sigma em pequenas e médias empresas (PME) e desenvolve indicações para futuros projetos de pesquisa envolvendo a temática.

O terceiro artigo desta edição foi elaborado pela professora Tania Gonçalves Ferreira Nobre Amorim, e analisa a questão da qualidade de vida no trabalho a partir da percepção servidores públicos do Ministério Público do Estado de Pernambuco – MPPE.



O artigo que o sucede foi escrito por Emerson Wagner Mainardes e Maria José Domingues com a finalidade de verificar a satisfação dos alunos de graduação em administração com os aspectos do curso relacionados ao mercado de trabalho de Joinville/SC.

O quinto artigo está enquadrado na área financeira e foi desenvolvido por Cleyton de Oliveira Ritta, Sandra Rolim Ensslin e Suelen Haidar Ronchi. Neste trabalho os autores apresentam análise das informações evidenciadas sobre os Ativos Intangíveis (AIs) nas demonstrações financeiras das empresas brasileiras que apresentaram informações financeiras à BM&FBOVESPA e à NYSE nos anos de 2006 e 2007.

O artigo seis, elaborado por José Moreira da Silva Neto, Ricardo Plácido Ribeiro e Haroldo Cristovam Teixeira Leite, procurou associar a gestão estratégica de recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) aos vetores de eliminação de variáveis restritivas ao sucesso do programa.

No seu ensaio teórico, Abdulah Bubacar Djaló e Mário Procopiuck dedicam-se à exploração da separação entre os elementos da teoria e da prática nos estudos organizacionais e aos impedimentos que essa dissociação acarreta para o desenvolvimento dos conhecimentos em Administração.

Para concluir a edição, Alisson Eduardo Maehler, Wagner Júnior Ladeira e Clécio Falcão Araújo analisam o processo de internacionalização da empresa Brasil Sul e sugerem a possibilidade de as decisões organizacionais relativas à internacionalização variarem de acordo com diferentes quadros institucionais.

Boa leitura a todos!

Diego M. Coraiola
Editor da RECADM